

**PROCESSO SELETIVO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA  
EM ATENÇÃO NA TERAPIA INTENSIVA – 2026  
PSICOLOGIA**

A Comissão Coordenadora do Processo Seletivo – ProSel apresenta o resultado das contestações ao gabarito, de acordo com os critérios do Edital de 2026 do Processo Seletivo para Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção na Terapia Intensiva.

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**

- Questão 13: CONTESTAÇÃO INDEFERIDA.
- Questão 15: CONTESTAÇÃO INDEFERIDA.

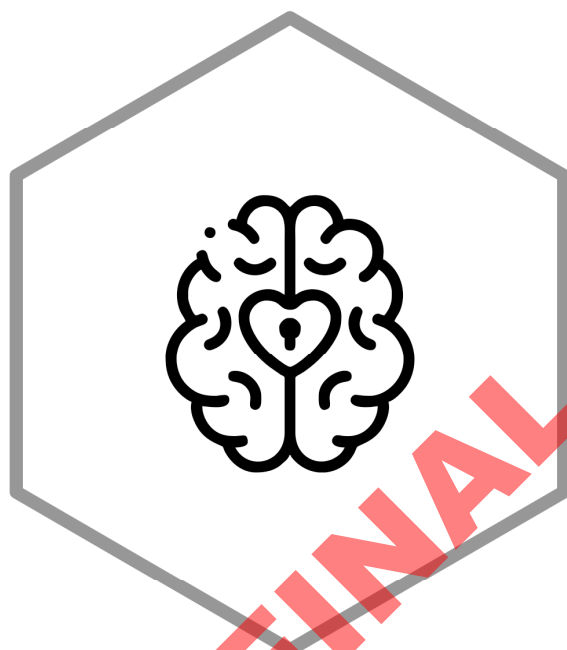
**PSICOLOGIA**

- Questão 16: CONTESTAÇÃO INDEFERIDA.
- Questão 17: CONTESTAÇÃO DEFERIDA / ALTERADA A ALTERNATIVA INDICADA COMO CORRETA.
- Questão 20: CONTESTAÇÃO INDEFERIDA.

A Comissão Coordenadora comunica que não cabem novas contestações ao gabarito.

Colatina/ES, 14 de outubro de 2025.

**Coordenação do Processo Seletivo 2026.**



# RESIDÊNCIAS UNESC 2026/1

Multiprofissional  
Psicologia

Inscrição nº:



## POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

### Questão 01

De acordo com a Portaria SAPS/MS nº 161, de 10 de dezembro de 2024, qual é o parâmetro de pessoas que podem ser vinculadas a uma equipe de Saúde da Família (eSF) para o cálculo do Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial em municípios com mais de 100.000 habitantes?

- a) 3.000 pessoas
- b) 3.500 pessoas
- c) 5.500 pessoas
- d) 5.000 pessoas
- e) 10.000 pessoas

### Questão 02

A Portaria nº 161/2024 estabelece a metodologia de cálculo do Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial para as equipes. O artigo 11 traz que as equipes eSF, eAP, eSB e eMulti que tiverem sua população atendida e cujos usuários avaliarem o atendimento por meio do aplicativo Meu SUS Digital farão jus a uma pontuação extra, a ser acrescida ao escore de acompanhamento. Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir:

- I. As equipes que apresentarem até 4,9% do total atendimentos da equipe avaliados terão um acréscimo de 0,15 (quinze centésimos) no escore de acompanhamento.
- II. As equipes que alcançarem 5% ou mais dos atendimentos da equipe avaliados terão um acréscimo de 0,30 (trinta centésimos) no escore de acompanhamento.
- III. O acréscimo referido será concedido independentemente do tipo de avaliação realizada, com o objetivo primordial de promover a ampliação da participação dos usuários, visando à qualificação dos serviços de saúde, em consonância com seus interesses e suas necessidades em saúde.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I, II e III
- d) II e III
- e) III

### Questão 03

No contexto do Pacto pela Saúde, definido em 2006, a política foi estruturada em três dimensões: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão. O Pacto pela Vida refere-se prioritariamente a:

- a) Garantir a judicialização da saúde como mecanismo principal de acesso.
- b) Ampliar a rede hospitalar privada conveniada ao SUS.
- c) Promover a centralização administrativa e financeira da saúde na União.
- d) Eliminar a responsabilidade sanitária dos municípios.
- e) Estabelecer metas e prioridades de saúde, como mortalidade infantil e controle de doenças crônicas.

### Questão 04

O artigo de Paim *et al.* (2011), publicado na revista *The Lancet*, faz uma análise histórica do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando conquistas como a universalização do acesso e a descentralização, mas também evidenciando limitações persistentes. Entre os desafios apontados pelos autores, um dos mais marcantes refere-se à dificuldade de garantir sustentabilidade e equidade no sistema.

De acordo com Paim *et al.*, um dos principais desafios históricos enfrentados pelo SUS diz respeito a:

- a) Excessiva autonomia financeira das equipes da Estratégia Saúde da Família.
- b) Supressão da participação social nos Conselhos de Saúde.
- c) Redução da cobertura de vacinação e vigilância epidemiológica.
- d) Subfinanciamento crônico e desigualdades regionais no acesso à saúde.
- e) Exclusão da iniciativa privada como prestadora de serviços de saúde.

**Questão 05**

A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Lei nº 8.080/1990, compete ao SUS:

- a) Regular a previdência social e aposentadorias.
- b) Executar ações de vigilância sanitária e epidemiológica.
- c) Definir políticas de segurança pública.
- d) Gerenciar exclusivamente hospitais privados.
- e) Atuar apenas em campanhas de vacinação.

**Questão 06**

A Lei nº 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS. De acordo com essa lei, qual instância deve garantir essa participação?

- a) Assembleias Legislativas Estaduais.
- b) Conselhos e Conferências de Saúde.
- c) Câmaras Municipais de Vereadores.
- d) Tribunais de Contas da União.
- e) Ministério Público Federal.

**Questão 07**

A Portaria GM/MS nº 3.493/2024 altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata da metodologia de cálculo do componente Vínculo e Acompanhamento Territorial. Esse cálculo considera:

- a) Quantidade de hospitais privados no território
- b) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- c) Índice de Equidade e Dimensionamento (IED)
- d) Número absoluto de médicos por município
- e) PIB municipal

**Questão 08**

O Decreto 7.508/2011 regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. De acordo com o Decreto 7.508/2011, o Mapa da Saúde é:

- a) Instrumento de planejamento que identifica necessidades e oferta de serviços de saúde
- b) Documento de caráter facultativo sem valor normativo
- c) Relatório financeiro sobre gasto público em saúde
- d) Exclusivo das secretarias estaduais
- e) Usado apenas em auditorias da União

**Questão 09**

A Constituição Federal de 1988 representou um marco para a saúde no Brasil ao instituir o Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade. O art. 198 da Carta Magna estabelece diretrizes para a organização e o funcionamento desse sistema público de saúde. De acordo com esse dispositivo constitucional, a organização do SUS deve observar:

- a) Centralização administrativa e hierarquização vertical
- b) Gestão privada subsidiada com recursos públicos
- c) Exclusividade da União na coordenação dos serviços
- d) Descentralização, atendimento integral e participação da comunidade
- e) Financiamento apenas por meio de convênios internacionais

### Questão 10

Em relação ao assunto Estratégia da Saúde da Família (ESF), analise as afirmações abaixo.

- I. A ESF é uma estratégia desenvolvida pelo Ministério da Saúde com o objetivo de oferecer atenção de forma mais resolutiva e humanizada.
- II. A ESF facilita a compreensão do paciente no contexto em que vive, como exemplo, as visitas domiciliares que possibilitam a identificação dos componentes de cada núcleo familiar.
- III. O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) começou suas atividades no início da década de 70 como uma iniciativa de algumas áreas do Norte do país em buscar alternativas para melhorar as condições de saúde de suas comunidades.
- IV. Conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território indefinido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Marque a opção CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas;
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas;
- e) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

### Questão 11

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), definida pela Portaria nº 2.436/2017, estabelece as diretrizes para a organização e funcionamento dos serviços de Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Sobre a temática, julgue as assertivas abaixo, colocando (V) para a assertiva verdadeira e (F) para a assertiva falsa:

- ( ) A PNAB visa ampliar e qualificar o acesso dos usuários aos serviços de saúde por meio de equipes multiprofissionais, fortalecendo a prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento de doenças e agravos.
- ( ) A PNAB tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica.
- ( ) Há a obrigatoriedade de carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para todos os profissionais de saúde membros das Equipes de Atenção Primária (eAP).
- ( ) A Atenção Básica é caracterizada como porta de entrada preferencial do SUS, possui um espaço privilegiado de gestão do cuidado das pessoas e cumpre papel estratégico na rede de atenção, servindo como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade.

A sequência correta de cima para baixo é:

- a) V, F, V, V.
- b) V, V, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) F, V, F, V.
- e) V, V, V, V.

### Questão 12

Com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária à Saúde no Brasil, a Portaria GM/MS nº 3.493/2024 regulamenta o financiamento das equipes multiprofissionais (e-Multi), responsáveis por ampliar o escopo de cuidado e a resolutividade da rede. Essa normativa prevê um incentivo financeiro federal estruturado em três dimensões. São elas:

- a) Infraestrutura, judicialização e cobertura universal.
- b) Implantação, custeio e desempenho.
- c) Planejamento, auditoria e regulação.
- d) Capacitação, fiscalização e centralização.
- e) Contratualização, privatização e expansão hospitalar.

**Questão 13**

A Portaria de Consolidação nº 2 traz a consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) está na forma do Anexo XXII.

Sobre a PNAB, observe as assertivas abaixo julgando verdadeira com a letra (V) e falsa com a letra (F).

- ( ) A PNAB tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica.
- ( ) Serão reconhecidas outras estratégias de Atenção Básica, observados os princípios e diretrizes previstos nesta portaria e tenham caráter permanente.
- ( ) Em áreas de grande dispersão territorial, áreas de risco e vulnerabilidade social, recomenda-se a cobertura de 100% da população com número máximo de 950 pessoas por ACS.
- ( ) Unidade de Saúde da Família (USF): estabelecimento com pelo menos 1 (uma) equipe de Saúde da Família, que possui funcionamento com carga horária mínima de 40 horas semanais, no mínimo 5 (cinco) dias da semana e nos 12 meses do ano, possibilitando acesso facilitado à população.

A sequência correta de cima para baixo é:

- a) V, F, V, F
- b) F, V, F, V
- c) V, F, F, V
- d) V, V, F, F
- e) F, V, V, V

**Questão 14**

A Portaria GM/MS nº 3.493/2024 institui incentivo financeiro das equipes multiprofissionais (e-Multi). O principal objetivo da criação dessas equipes é:

- a) Substituir as equipes de Atenção Primária (eAP) no atendimento do território.
- b) Reduzir os custos do SUS com a eliminação de especialidades na atenção básica.
- c) Garantir atendimento apenas em áreas de média e alta complexidade.
- d) Excluir municípios de pequeno porte do financiamento da Atenção Primária.
- e) Ampliar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde por meio da atuação integrada de profissionais de diferentes áreas.

**Questão 15**

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), revisada em 2017, estabelece parâmetros para a organização das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP), especialmente em municípios ou territórios de menor porte populacional. Nesses casos, uma única equipe deve ser responsável por toda a população, assegurando a coordenação do cuidado, a ampliação do acesso e a resolutividade dos serviços. De acordo com a PNAB, esse critério se aplica a localidades com menos de \_\_\_\_\_ habitantes.

- a) 2.000
- b) 3.500
- c) 5.500
- d) 4.500
- e) 6.000

## PSICOLOGIA

### Questão 16

Muitos comportamentos que auxiliam na promoção e na manutenção da saúde são geralmente desenvolvidos durante a infância e a adolescência, como hábitos alimentares saudáveis e prática de atividades físicas. Como especialistas em comportamento e saúde, os psicólogos têm desenvolvido e implantado programas que visam o aumento da frequência de comportamentos saudáveis (Miyazaki, Domingos e Caballo, 2001).

Qual das alternativas caracteriza a psicologia da saúde? Marque a opção correta:

- a) Compreender o papel das variáveis psicológicas sobre a manutenção da saúde, o desenvolvimento de doenças e seus comportamentos associados. Além de desenvolver pesquisas sobre cada um desses aspectos, os psicólogos da saúde realizam intervenções com o objetivo de prevenir doenças e auxiliar no manejo ou no enfrentamento das mesmas.
- b) Compreender o comportamento no contexto da saúde e doença, distinguindo saúde mental e física, focaliza principalmente os aspectos físicos da saúde e doença e os modelos empregados em saúde mental.
- c) Compreender o estudo das relações humanas no contexto médico, o homem em sua totalidade, no seu diálogo permanente entre mente e corpo, na sua condição biopsicossocial, investindo nas relações assistenciais com um foco terapêutico.
- d) Compreender as enfermidades etiológicamente determinadas por fatores emocionais, suscetíveis de compreensão psicanalítica desde que adequadamente interpretados os conflitos inconscientes específicos, explicando os determinantes psicológicos dos sintomas corporais.
- e) Compreender e atuar nas ciências da saúde, que reúne técnicas de modificação de comportamento para prevenção, tratamento ou reabilitação, acredita que grande parcela das doenças que afetam o homem decorre, principalmente, de comportamentos disfuncionais.

### Questão 17 – DEFERIDA / ALTERADA A ALTERNATIVA INDICADA COMO CORRETA

Historicamente, a Psicologia da Saúde começou com um grupo de trabalho em 1970, na *American Psychological Association* (APA), e, em 1978 foi criada a divisão 38, chamada *Health Psychology*, em resposta a uma crescente área de prática e pesquisa. Os objetivos básicos da divisão são avançar no estudo da Psicologia como disciplina que compreende a saúde e a doença através da pesquisa e encorajar a integração da informação biomédica com o conhecimento psicológico, fomentando e difundindo a área (Almeida e Malagris, 2011).

Qual dos conceitos abaixo é reconhecido como mais adequada e que não distorce nem limita o campo de atuação do psicólogo da saúde?

- a) Explicar os determinantes psicológicos dos sintomas corporais, a doença com sua dimensão psicológica; a relação médico-paciente com seus múltiplos desdobramentos; a ação terapêutica voltada para a pessoa do doente, este entendido como um todo biopsicossocial.
- b) Explicar as especialidades da Psicologia que disponibiliza para doentes, familiares e profissional da equipe de saúde, o saber psicológico, que vem a resgatar a singularidade do paciente, suas emoções, crenças e valores, a elaboração simbólica do adoecimento, ou seja, ajudar o paciente a atravessar a experiência do adoecimento através de sua subjetividade.
- c) Explicar a sintomatologia psíquica que esconde e mascara o quadro orgânico que subjaz a estas condições que necessitam de uma abordagem eminentemente médica.
- d) Explicar o papel fundamental da cognição, emoção e comportamento para a etiologia, exacerbação, curso e prognóstico das doenças da área médica descontentes com a divisão mente e corpo difundidas pelo modelo biomédico.
- e) Explicar o conjunto integrado de conhecimentos biopsicossociais relacionado com a saúde e as doenças físicas, ou seja, considera a saúde e a doença como estados multideterminados por um amplo leque de variáveis, entre as quais se devem incluir as do tipo somático ou biofísicas, as do tipo psicológico ou comportamentais e as externas ou ambientais.

### Questão 18

A Psicologia hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento. O objeto da psicologia hospitalar se refere aos aspectos psicológicos e não às causas psicológicas. Psicologia hospitalar não trata apenas das doenças com causas psíquicas, mas sim dos aspectos psicológicos de toda e qualquer doença (Simonetti, 2004). Alguns locais do hospital são por si só desencadeadores de quadros ou reações psicopatológicas, independente de certas variáveis como idade, sexo, tipo e prognóstico da doença. Marque a opção que descreve e caracteriza a unidade de saúde denominada UTI, e o manejo de assistência psicológica relacionada a essa unidade (UTI):

- São destinadas a receber pacientes em estado grave, com possibilidade de recuperação, exigindo permanentemente assistência médica e de enfermagem, além da utilização de equipamentos especializados. Podem acolher pacientes clínicos ou cirúrgicos, e as ações desempenhadas nesta unidade são diurnas, rápidas e precisas, exigindo o máximo de eficiência da equipe, além de conter o limite entre a vida e a morte.
- O paciente vai ao psicólogo depois que é orientado pelo médico a se submeter a um acompanhamento psicológico, uma vez observado algum problema emocional a ser cuidado. O grande desafio do psicólogo é fazer o paciente aceitar a doença e não lutar contra ela, ajudando-o a conviver com ela sem sofrimento adicional.
- O tratamento do psicólogo deve ser pontual – ter início, meio e fim, uma vez que o paciente nem sempre ficará internado. O psicólogo precisa ter habilidades que envolvem rapidez de raciocínio, perícia em ações e contar com o apoio de recursos da comunidade para encaminhamentos não só pertinentes e com eficiência real, mas que também estejam disponíveis para acolher prontamente esse paciente.
- As reações emocionais do paciente envolvem passividade ou agressividade, argumentação sobre aspectos sem importância, manifestações de raiva ou depressão pela dificuldade em aceitar não só sua doença, mas todo o processo de hospitalização e tratamento. Há também o medo da invalidez permanente, de depender do outro, da dor física, da anestesia em casos de cirurgia e de retornar para casa após a hospitalização, além das alterações na autoimagem.
- Faltam condições para o atendimento adequado, não há vagas que possibilitem a continuidade do atendimento, e muitos dos pacientes que recorrem às emergências o fazem para driblar uma longa fila de espera por uma consulta e pela possibilidade de fazer exames. Nessa situação é até possível que o médico perceba os aspectos emocionais da queixa do paciente, mas não pode mantê-lo na unidade.

### Questão 19

Com o avanço da medicina, a luta contra doenças potencialmente fatais e a própria morte tem se estendido cada vez mais, prolongando a vida (e por vezes o sofrimento!) de pacientes que já não apresentam possibilidade de cura. Essa nova realidade crescente, bem como o envelhecimento populacional que ocasiona o aumento das doenças crônicas, tem demandado uma busca de novas práticas pelos profissionais da área de saúde no intuito de melhorar a administração do período final de vida do doente, sendo o psicólogo um agente ativo. Esse novo modelo de atenção e cuidado com a vida e o indivíduo é conhecido como Cuidados Paliativos (Ferreira, Lopes, Melo 2011). Quais das práticas citadas abaixo, não pode ser incluída como referência aos princípios que regem a filosofia dos Cuidados Paliativos, norteadores da prática do psicólogo?

- Promover o controle da dor e de outros sintomas estressantes, ter sempre em foco que a melhora da qualidade de vida pode influenciar positivamente no tempo que resta ao doente e que o cuidado deve ser iniciado precocemente.
- Trabalhar a questão da morte como um processo natural, oferecendo um sistema de suporte à família, que possibilite a exata compreensão do processo da doença em todas as fases.
- Oferecer um sistema de suporte que permita ao paciente viver tão ativamente quanto possível, na busca constante para manter sua autonomia.
- Integrar o aspecto clínico com os aspectos psicológico, familiar, social e espiritual ao trabalho; unir esforços de uma equipe multidisciplinar para oferecer o cuidado mais abrangente possível.
- Apresentar esclarecimentos a respeito da doença, mostrando que o câncer sempre estará ligado a morte; para se ter o verdadeiro significado sobre o câncer, percepção que está relacionada à dificuldade as pessoas sentem em aderir ao tratamento e de lutar com a doença.

### Questão 20

O trabalho em instituições de saúde — como hospitais, ambulatorios ou postos de saúde — exige uma perspectiva interdisciplinar, visando à integralidade do atendimento ao paciente. A interdisciplinaridade não nega a importância das especialidades e da objetividade de cada área, mas busca superar a fragmentação do conhecimento, promovendo interação e transformação recíprocas entre diferentes saberes. Assim, o trabalho em equipe é cada vez mais valorizado no cuidado à saúde. Com base nesse contexto, avalie as afirmações:

- I. A atuação do(a) psicólogo(a) junto a outros profissionais da saúde deve favorecer a articulação da equipe e oferecer suporte para o bom desenvolvimento das relações interpessoais.
- II. Ao atuar em uma instituição de saúde, o(a) psicólogo(a) deve considerar a história individual dos pacientes nos processos de diagnóstico, tratamento e prognóstico.
- III. O(a) psicólogo(a) deve trabalhar de forma ativa com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) III, apenas.

### Questão 21

Uma psicóloga atua em um hospital-escola no atendimento a crianças e seus familiares, integrando uma equipe multiprofissional composta por assistentes sociais, enfermeiros, médicos, nutricionistas e psicólogos. A equipe se reúne periodicamente, com participação de todos nas decisões, sendo reconhecida como referência na área. Considerando essa situação e os princípios éticos e técnicos da Psicologia, avalie as afirmações:

- I. Informações pessoais da mãe da criança, sem relevância para o tratamento, podem ser repassadas à equipe multiprofissional.
- II. Os resultados de entrevistas psicológicas devem ser comunicados aos familiares ou responsáveis legais, por ser um direito assegurado ao avaliado.
- III. Pesquisas realizadas no serviço pela psicóloga estão dispensadas de submissão ao comitê de ética, por se tratar de um hospital-escola vinculado a uma universidade.
- IV. No contexto hospitalar, a atuação da psicóloga deve abranger não apenas aspectos individuais, mas também grupais e institucionais.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

### Questão 22

A avaliação psicológica em contextos de saúde e hospitalar é fundamentada no modelo biopsicossocial, proposto por Engel (1977) que destaca três dimensões principais para a compreensão da saúde e doença de um indivíduo. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as três dimensões centrais do modelo, conforme a perspectiva apresentada.

- a) Dimensão afetiva, dimensão cognitiva e dimensão comportamental.
- b) Dimensão cognitiva, dimensão biológica e dimensão do contexto de vida.
- c) Dimensão espiritual, dimensão familiar e dimensão biológica.
- d) Dimensão biológica, dimensão familiar e dimensão da equipe de saúde.
- e) Dimensão biológica, dimensão psicológica e dimensão sociocultural.

### Questão 23

A Carta de Ottawa, de 1986, estabelece princípios para ações sociais voltadas à promoção da saúde, destacando quatro diretrizes: incorporação da saúde nas políticas públicas, participação da população na gestão do sistema de saúde, reorganização dos serviços de saúde e incentivo à adoção de estilos de vida saudáveis. É neste último aspecto que a Psicologia se insere, propondo alternativas e reflexões sobre práticas que favoreçam uma vida saudável. Considerando o papel crítico da Psicologia nas políticas de promoção da saúde, avalie as afirmações:

- I. A Psicologia fornece subsídios para compreender e padronizar critérios de normalidade e anormalidade, sustentando o conceito de saúde como simples ausência de doença.
- II. A atuação da Psicologia na promoção da saúde envolve uma postura crítica contrária a práticas individualizantes, privatistas e assistencialistas.
- III. A criação do Sistema Único de Saúde no Brasil representou um marco nas reflexões teóricas sobre saúde e gerou mudanças metodológicas voltadas a políticas públicas de caráter populacional.
- IV. As diretrizes de integralidade e interdisciplinaridade do SUS demandam articulação entre diferentes áreas do conhecimento na saúde pública, incluindo a Psicologia, priorizando a análise de aspectos individuais em vez do coletivo.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) III e IV, apenas.

### Questão 24

Segundo o relatório Suicídio no mundo em 2019, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio permanece entre as principais causas de morte no planeta. Anualmente, mais pessoas perdem a vida por suicídio do que em guerras ou homicídios. Em 2019, mais de 700 mil mortes foram registradas, representando 1 a cada 100 óbitos. Trata-se de um fenômeno complexo, resultante da interação de diversos fatores que podem contribuir para seu aumento ou redução. Com base nessas informações, analise as afirmações:

- I. A resiliência pode atuar como fator de risco, estando associada à ideação e à tentativa de suicídio, além de interagir com outros fatores de risco e neutralizar possíveis fatores de proteção presentes no contexto do indivíduo.
- II. Embora as causas do suicídio sejam diversas, há padrões comuns em pessoas com comportamento suicida, observáveis nos âmbitos social, clínico e neurobiológico, que podem auxiliar na identificação de indicadores de risco.
- III. Experiências adversas repetidas na infância, especialmente violência física e sexual, podem provocar alterações neurobiológicas que elevam o risco de transtornos mentais graves e de comportamentos suicidas ao longo da vida.
- IV. Alterações cognitivas primárias, como atenção voltada a estímulos relacionados ao suicídio, impulsividade, tendência ao silêncio, dificuldade de planejar tarefas diárias e tomada de decisões pouco adaptativas, podem estar ligadas ao comportamento suicida.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, III e IV, apenas.

### Questão 25

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) tem como objetivo ampliar e integrar os diferentes pontos de atenção à saúde destinados a pessoas com sofrimento ou transtornos mentais, incluindo aquelas com demandas relacionadas ao uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A RAPS é composta por diversos componentes que devem atuar de forma articulada: atenção básica em saúde; atenção psicossocial; atenção de urgência e emergência; atenção residencial de caráter transitório; atenção hospitalar; estratégias de desinstitucionalização; e estratégias de reabilitação psicossocial.

Com base nesse contexto, analise as afirmações:

- I. O componente de atenção psicossocial inclui os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e equipes multiprofissionais de atenção especializada em saúde mental, como unidades ambulatoriais especializadas.
- II. Entre os objetivos da RAPS está a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às situações de urgência.
- III. As unidades de acolhimento, os serviços de atenção em regime residencial, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) compõem o componente de atenção residencial de caráter transitório.
- IV. Ações como projetos de trabalho e geração de renda, empreendimentos solidários e cooperativas sociais fazem parte das estratégias de reabilitação psicossocial.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) II, III e IV, apenas.

### Questão 26

Existem diferentes modelos de atuação em psicologia hospitalar, os principais modelos de atuação em psicologia hospitalar são Rotina, Interconsulta e Consultoria de ligação. Sobre a interconsulta é correto afirmar:

- a) Tem como objetivo central avaliar e prestar assistência psicológica aos pacientes e familiares, deve ser articulado com o contexto social e cultural em que o paciente está inserido, adaptando sua prática e intervenção a essa realidade.
- b) Atua de forma independente em um hospital, guardando determinada semelhança com outros profissionais, estabelecendo padrões para que os diferentes clientes possam perceber as características, o propósito e a qualidade do que é oferecido, independente de qual profissional está executando a tarefa.
- c) É chamado para avaliar a demanda de um caso por solicitação de um membro da equipe multiprofissional. O trabalho do psicólogo tem foco na relação profissional de saúde/paciente. Ele pode atender o paciente em questão, mas também pode atuar apenas no manejo do caso junto ao solicitante.
- d) Compõe a equipe de saúde e avalia todos os pacientes do serviço, seja para triar os casos que deverão ser seguidos ou para intervir como parte de um protocolo específico.
- e) Faz parte da equipe e mantém uma relação cooperativa contínua com os outros membros da equipe. Sua atuação se situa na interface dos aspectos psicológicos, sociológicos e biológicos do adoecer.

**Questão 27**

Considerando o modelo de cuidado centrado na criança e na família e, também, de cuidados paliativos pediátricos, qual das afirmações a seguir está correta?

- a) O foco desses modelos de assistência visa a impedir a morte, prolongando ao máximo o tempo de vida de crianças e adolescentes.
- b) Crianças entre um e três anos de vida não têm ainda percepção do ambiente, nem do conceito de morte, e não reagem à ansiedade dos pais por sua característica mais egocêntrica.
- c) Crianças não devem receber cuidados de fim de vida em ambiente domiciliar, pois isso ainda não está previsto na legislação brasileira.
- d) A priorização do controle da dor para as crianças não pode se sobrepor aos esforços para a cura das patologias graves.
- e) Os familiares podem ser incentivados a falarem sobre a morte com a criança, em vez de evitar o assunto e usar eufemismos.

**Questão 28**

A avaliação psicológica em contexto hospitalar é um processo que se apoia em diversas estratégias e métodos. Assinale a alternativa correta sobre o método considerado mais essencial e norteador para a prática do psicólogo, servindo como base para a formulação de hipóteses diagnósticas e para a escolha das demais estratégias de avaliação.

- a) A aplicação de diários e autorregistros de emoções e pensamentos.
- b) O uso exclusivo de testes psicológicos e escalas psicométricas.
- c) O registro detalhado das queixas e sintomas relatados pela equipe de enfermagem.
- d) A entrevista clínica bem estruturada.
- e) A observação direta do paciente e seus comportamentos.

**Questão 29**

Na perspectiva da atuação multiprofissional com pacientes em estágio terminal, a despersonalização do paciente e a dificuldade dos profissionais em lidar com a morte podem ser compreendidas, principalmente, como consequência de qual fator? Analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) A tendência dos pacientes e familiares de negar a condição terminal, dificultando o diálogo aberto sobre o fim da vida.
- b) A natureza da instituição hospitalar, que se define pela sua função precípua de cura, e para a qual a morte representa uma ameaça a essa função.
- c) A carga horária excessiva e a falta de tempo para estabelecer uma relação humanizada com os pacientes.
- d) A falta de treinamento técnico específico para comunicação de notícias difíceis, como a proximidade da morte.
- e) Falta de recursos tecnológicos avançados para o tratamento de doenças degenerativas.

**Questão 30**

O sofrimento psicológico no final da vida é um dos obstáculos mais importantes para pacientes e familiares. Nesse contexto de cuidados de final de vida, assinale a alternativa mais adequada sobre qual deve ser o enfoque da avaliação psicológica.

- a) Problemas de ordem financeira e logística, que são os mais relevantes para o cuidado paliativo.
- b) Dificuldades de adesão a tratamentos ativos e o risco de recidiva da doença.
- c) Apenas as capacidades cognitivas do paciente, pois são essenciais para o planejamento de tratamentos futuros.
- d) Sintomas psiquiátricos comuns como depressão, ansiedade, delirium e ideação suicida, além da capacidade do paciente de tomar decisões.
- e) Problemas de ordem familiar, que são os mais relevantes para o cuidado paliativo.

**Questão 31**

No contexto hospitalar, o psicólogo deve articular sua prática não apenas ao cuidado clínico individual, mas também às diretrizes das políticas públicas, considerando a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a integração entre níveis de complexidade.

Diante disso, analise a situação a seguir:

*Uma equipe multiprofissional de um hospital geral recebe uma paciente com diagnóstico de câncer em estágio avançado. Durante a internação, o psicólogo percebe que a paciente não tem acesso regular à Unidade Básica de Saúde de referência, e sua família relata dificuldade de acompanhamento pela equipe de Atenção Domiciliar. O psicólogo busca encaminhar e articular fluxos de cuidado de forma a assegurar continuidade assistencial, em consonância com as diretrizes do SUS.*

Qual princípio do SUS o psicólogo está priorizando em sua ação?

- a) Integralidade da atenção.
- b) Descentralização administrativa.
- c) Eficiência do serviço.
- d) Universalidade do acesso.
- e) Resolutividade imediata.

**Questão 32**

A Política Nacional de Humanização (PNH), instituída em 2003, busca transformar práticas de atenção e gestão em saúde, valorizando a dimensão subjetiva dos usuários e trabalhadores do SUS. No contexto hospitalar, a atuação do psicólogo é fundamental para a efetivação dessa política, especialmente em situações que envolvem sofrimento psíquico associado ao processo de adoecimento e hospitalização. Leia o caso abaixo:

Durante uma internação prolongada em UTI, um paciente apresenta ansiedade intensa e sentimento de despersonalização devido ao isolamento e à dificuldade de comunicação com a equipe. O psicólogo hospitalar, alinhado à PNH, propõe a implementação de estratégias de escuta qualificada, aproximação familiar e participação ativa do paciente nas decisões sobre seu cuidado.

A intervenção do psicólogo, nesse caso, está fundamentada em qual diretriz da PNH?

- a) Avaliação e monitoramento de metas.
- b) Eficiência e eficácia do cuidado.
- c) Centralização das decisões clínicas.
- d) Controle social sobre o sistema.
- e) Acolhimento e ambiência.

**Questão 33**

A dinâmica de atendimento psicológico em um hospital difere significativamente daquela de um consultório particular. Uma das principais distinções destacadas é que, no ambiente hospitalar, o paciente é:

- a) Frequentemente encaminhado por outros profissionais, o que garante a aceitação imediata do tratamento.
- b) Sempre mais receptivo à intervenção, pois está em um estado de vulnerabilidade emocional.
- c) Procurado pelo psicólogo em seu leito, muitas vezes sem entender claramente o papel desse profissional.
- d) Sempre mais consciente de suas necessidades emocionais e prontamente rompe barreiras para buscar o tratamento.
- e) Forçado a aceitar o atendimento como parte da rotina de sua internação, sem direito de recusa.

**Questão 34**

O parto e o puerpério representam momentos críticos de vulnerabilidade psicossocial, nos quais o suporte psicológico pode prevenir agravos emocionais graves, como depressão pós-parto. No ambiente hospitalar, a atuação do psicólogo deve estar alinhada à Política Nacional de Humanização (PNH) e à Rede Cegonha, visando assegurar acolhimento, vínculo e cuidado integral. Considere a situação abaixo:

Durante a internação de uma puérpera em hospital público, o psicólogo percebe sinais de tristeza intensa, choro frequente e dificuldades na interação inicial com o bebê. A equipe médica sugere apenas acompanhamento ambulatorial posterior, mas o psicólogo defende a necessidade de intervenção ainda no período hospitalar.

Qual princípio do cuidado o psicólogo está priorizando nessa conduta?

- a) Eficiência dos fluxos hospitalares.
- b) Universalidade de acesso.
- c) Integralidade da atenção à saúde.
- d) Avaliação de custo-benefício.
- e) Centralização da conduta clínica.

**Questão 35**

Considere a situação abaixo:

Em um hospital de referência, uma parturiente manifesta desejo de tomar decisões sobre seu trabalho de parto, incluindo posição de parir e uso de analgesia. A equipe médica discorda, defendendo protocolos padronizados. O psicólogo, baseado nas políticas públicas, apoia a escuta da gestante e media o diálogo com a equipe. A intervenção do psicólogo está em consonância direta com qual diretriz?

- a) Centralização da decisão clínica no médico obstetra.
- b) Valorização da autonomia e protagonismo da mulher.
- c) Eficiência na redução do tempo de internação.
- d) Controle social exercido pelo conselho hospitalar.
- e) Ênfase exclusiva no bem-estar neonatal.

**Questão 36**

O psicólogo hospitalar atua em um contexto de alta complexidade clínica e emocional, que envolve tomada de decisões rápidas, sofrimento humano intenso e trabalho multiprofissional. Nesses cenários, questões éticas emergem com frequência, exigindo que o profissional fundamente sua prática no Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005), no Código de Ética Médica e em princípios bioéticos aplicados à saúde. Considere a situação a seguir:

Em uma UTI, o psicólogo acompanha um paciente terminal, lúcido e orientado, que expressa reiteradamente o desejo de não prolongar o tratamento invasivo, preferindo cuidados paliativos. A equipe médica, entretanto, decide manter a conduta de intervenções agressivas, justificando-se com base no protocolo institucional. A família, dividida, solicita ao psicólogo que não revele aos médicos a posição do paciente para evitar “desistência do tratamento”.

Diante dessa situação, qual deve ser a postura ética do psicólogo hospitalar?

- a) Priorizar a adesão ao protocolo institucional, evitando questionamentos à equipe médica.
- b) Manter sigilo absoluto sobre a fala do paciente, mesmo que isso contrarie sua autonomia.
- c) Atender exclusivamente ao pedido da família, mantendo sigilo sobre a manifestação do paciente.
- d) Adotar uma postura neutra, abstendo-se de qualquer intervenção frente ao conflito.
- e) Considerar a autonomia do paciente, respeitando sua decisão e comunicando à equipe dentro dos limites éticos.

### Questão 37

Um profissional que atua como provedor de Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) em situações de emergência vivencia constantemente ambientes de alta demanda emocional e estresse. Após semanas de atuação intensa, ele começa a apresentar sinais de fadiga, irritabilidade e dificuldade de concentração. Qual a prática mais eficaz e proativa que este profissional deve integrar à sua rotina para mitigar o impacto do estresse e prevenir o esgotamento, garantindo a continuidade de sua capacidade de oferecer apoio de qualidade?

- a) Implementar uma rotina de pausas estratégicas durante o trabalho, procurar ativamente o apoio de supervisão ou pares, manter hábitos de vida saudáveis e realizar autoavaliações regulares de seu estado emocional e físico.
- b) Buscar auxílio psicológico intensivo apenas quando os sintomas se tornarem incapacitantes, considerando que o autocuidado é secundário à demanda de atender as vítimas e que a terapia é apenas para crises severas.
- c) Utilizar técnicas de relaxamento pontuais e isoladas, como respiração profunda, somente antes de cada interação com as vítimas, sem integrar uma estratégia mais ampla de gestão do estresse e prevenção de esgotamento.
- d) Evitar conversas sobre o trabalho fora do ambiente de atuação e focar exclusivamente em atividades de lazer que o distraiam, sem qualquer reflexão sobre as experiências vividas, para dissociar-se do estresse.
- e) Aumentar o consumo de cafeína para combater a fadiga e ignorar os sentimentos de irritabilidade, na crença de que a dedicação total à missão é o mais importante e os sintomas passarão com o tempo.

### Questão 38

Após um incidente traumático, a primeira etapa crucial dos Primeiros Socorros Psicológicos direciona o foco para a observação do ambiente e da pessoa afetada. Qual a principal finalidade dessa abordagem inicial?

- a) Oferecer conforto e presença, garantindo que a pessoa se sinta ouvida e compreendida em suas narrativas.
- b) Avaliar a segurança imediata da cena e identificar as necessidades básicas e os sinais evidentes de angústia no indivíduo.
- c) Conduzir uma entrevista aprofundada para compreender os detalhes do evento e as reações emocionais expressas verbalmente.
- d) Encorajar a expressão imediata de todos os sentimentos e pensamentos para desabafar o sofrimento acumulado.
- e) Estabelecer uma conexão empática para encaminhar o indivíduo a serviços de apoio psicossocial de longo prazo.

### Questão 39

Em uma enfermaria de pacientes crônicos, a equipe de enfermagem relata exaustão e desmotivação devido à alta demanda emocional e à percepção de que seus esforços nem sempre resultam em melhora significativa dos pacientes. Qual ação estratégica o psicólogo hospitalar deve elaborar para otimizar o bem-estar da equipe e a qualidade do cuidado?

- a) Sugerir que os enfermeiros procurem terapia individual por conta própria, desresponsabilizando a instituição e o psicólogo hospitalar da promoção de estratégias de suporte coletivo no ambiente de trabalho.
- b) Implementar um sistema de monitoramento de desempenho individual para identificar e corrigir falhas, presumindo que a desmotivação da equipe é resultado de baixa produtividade e falta de comprometimento.
- c) Organizar palestras genéricas sobre a importância da saúde mental para todos os profissionais, sem oferecer espaços de acolhimento ou discutir as especificidades dos desafios enfrentados na enfermaria.
- d) O psicólogo deve desenvolver um programa de intervenção que inclua a criação de grupos de escuta e suporte psicossocial para a equipe, oficinas de manejo de estresse e técnicas de resiliência, e a implementação de momentos de debriefing após eventos traumáticos, promovendo o reconhecimento do trabalho e a construção de estratégias coletivas de enfrentamento.
- e) Aconselhar a equipe a tirar férias prolongadas imediatamente para aliviar o esgotamento, sem abordar as causas subjacentes da desmotivação e da exaustão profissional.

**Questão 40**

Em um cenário de desastre natural com múltiplas vítimas, onde os recursos humanos são limitados e o caos inicial prevalece, um profissional de Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) se depara com indivíduos em diferentes estados de sofrimento. Alguns apresentam choque agudo e desorientação severa, outros estão em busca desesperada por familiares, e há ainda aqueles em estado de apatia profunda. Considerando a escassez de tempo e a necessidade de maximizar o impacto positivo, qual a estratégia de intervenção mais eficaz e prioritária que o provedor de PSP deve adotar para iniciar o apoio psicológico nessas circunstâncias críticas?

- a) Conectar imediatamente todas as vítimas com seus familiares por meio de telefones celulares, mesmo que isso signifique despriorizar outras necessidades básicas como água e abrigo, assumindo que a reconexão é o único fator de alívio inicial.
- b) Concentrar esforços em identificar as vítimas que expressam maior sofrimento verbal para oferecer sessões individuais de aconselhamento aprofundado, ignorando aquelas que parecem apáticas ou em choque.
- c) Realizar uma triagem rápida para identificar e priorizar as vítimas com maior risco de desorganização ou que necessitam de apoio prático imediato, focando em segurança, calma e conexão social, antes de encaminhar para apoio mais especializado.
- d) Aguardar a chegada de equipes de saúde mental especializadas para iniciar qualquer tipo de intervenção, limitando-se a observar e registrar os comportamentos das vítimas para relatórios futuros.
- e) Transportar todas as vítimas para um local seguro e afastado da área do desastre para, então, iniciar um processo de decompressão psicológica em grupo, visando a catarse emocional coletiva.

**Questão 41**

Em um contexto de atendimento psicológico a adolescentes, um psicólogo descobre que seu paciente, de 15 anos, está envolvido em atividades online que podem colocá-lo em risco significativo, como cyberbullying severo a terceiros e consumo de conteúdo ilegal. O adolescente se recusa categoricamente a permitir que o psicólogo compartilhe qualquer informação com seus pais ou responsáveis, alegando que isso destruiria a confiança. Como o psicólogo deve proceder para equilibrar o dever de sigilo, a autonomia do adolescente e a proteção de sua integridade e a de outros, em conformidade com as normas da ética em psicologia?

- a) O psicólogo deve descontinuar o atendimento do adolescente, pois o conflito ético é insolúvel e a recusa do paciente em cooperar impede uma intervenção eficaz, encaminhando-o para outro profissional ou serviço sem fornecer detalhes sobre o motivo.
- b) O psicólogo deve respeitar a autonomia do adolescente e manter o sigilo absoluto, mesmo diante dos riscos, pois a quebra de confiança pode prejudicar irremediavelmente o vínculo terapêutico, apenas oferecendo apoio para que o adolescente resolva a situação sozinho.
- c) O psicólogo deve trabalhar com o adolescente para que ele entenda os riscos e consinta em envolver os pais ou responsáveis. Se a recusa persistir e o risco for iminente e grave à integridade do paciente ou de terceiros, o psicólogo deve quebrar o sigilo, comunicando aos responsáveis e/ou autoridades competentes, justificando a medida ao adolescente e registrando todo o processo em prontuário.
- d) O psicólogo deve denunciar anonimamente as atividades online do adolescente às autoridades competentes, sem envolver os pais ou o próprio paciente, visando a proteção de terceiros sem comprometer a relação terapêutica direta.
- e) O psicólogo deve informar imediatamente os pais ou responsáveis sobre as atividades do adolescente, sem prévia comunicação a ele, pois a proteção dos menores de idade é prioritária e se sobrepõe a qualquer dever de sigilo ou vínculo terapêutico.

### Questão 42

Uma psicóloga atuante em um hospital é solicitada pela equipe médica a compartilhar informações confidenciais sobre um paciente que se recusa a seguir o tratamento prescrito, justificando que a revelação dos dados psicológicos é crucial para persuadi-lo. A paciente, por sua vez, expressou explicitamente à psicóloga o desejo de não ter suas questões pessoais discutidas com a equipe médica. Como a psicóloga deve equilibrar o dever de sigilo, a autonomia da paciente e a colaboração interdisciplinar, conforme os princípios da ética em psicologia?

- a) A psicóloga deve descontinuar o atendimento psicológico da paciente, alegando que a falta de colaboração da paciente em permitir o compartilhamento de informações impede um trabalho eficaz e coloca a psicóloga em um conflito ético insolúvel.
- b) A psicóloga deve compartilhar as informações com a equipe médica, priorizando a adesão ao tratamento e a saúde física da paciente, pois em contexto hospitalar, o bem-estar coletivo da equipe e o sucesso terapêutico se sobrepõem ao sigilo individual.
- c) A psicóloga deve confrontar a paciente, explicando que, por estar em ambiente hospitalar, o sigilo é relativizado, e que ela será obrigada a compartilhar as informações se a paciente não aceitar o tratamento proposto pela equipe médica.
- d) A psicóloga deve informar à equipe médica que não pode compartilhar as informações e, em seguida, persuadir a paciente a seguir o tratamento sem abordar a equipe, pois o foco principal é a proteção do sigilo, independentemente das consequências para a saúde física.
- e) A psicóloga deve reiterar à equipe médica os limites do sigilo e a autonomia da paciente, buscando, primeiramente, o consentimento da paciente para compartilhar as informações estritamente necessárias e pertinentes ao tratamento. Se a paciente recusar e não houver risco iminente, a psicóloga deve orientar a equipe sobre estratégias para engajar a paciente que não violem a confidencialidade, respeitando a decisão da paciente.

### Questão 43

No início do século XX, John B. Watson, um dos fundadores da psicologia comportamentalista, conduziu experimentos que visavam demonstrar a origem ambiental e aprendida de reações emocionais. Considerando o contexto histórico e as limitações éticas da época, bem como as críticas posteriores ao seu trabalho, qual o aspecto mais problematicamente significativo da metodologia de Watson que impactou o entendimento contemporâneo sobre a ética na pesquisa científica?

- a) A dificuldade de replicar os resultados em diferentes contextos e com outros indivíduos, questionando a generalizabilidade das conclusões obtidas.
- b) A criação intencional de uma resposta emocional aversiva (medo) em um indivíduo vulnerável sem previsão de reversão ou dessensibilização.
- c) A exclusão de variáveis internas como pensamentos ou sentimentos, que impossibilitou uma compreensão completa da experiência subjetiva do participante.
- d) A falta de um grupo de controle bem definido, o que comprometeu a atribuição causal direta entre o estímulo condicionado e a resposta observada.
- e) O uso de estímulos sensoriais que poderiam ter reações inatas pré-existentes, obscurecendo a distinção entre respostas aprendidas e reflexos biológicos.

**Questão 44**

Diante de um indivíduo em estado de choque emocional após testemunhar um evento traumático violento em ambiente urbano, que demonstra desorientação e dificuldade em processar informações básicas, como um profissional de Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) pode estruturar a intervenção inicial para promover a segurança, o acalmamento e a conexão de forma a evitar a revitimização ou o agravamento do quadro, considerando as limitações do tempo e do local?

- a) Garantir um espaço físico seguro e isolado, estabelecer contato visual e usar uma fala calma e direta, solicitando que o indivíduo foque em um objeto específico no ambiente para ancorar a atenção no presente, antes de abordar o evento traumático.
- b) Encaminhar imediatamente o indivíduo para atendimento psiquiátrico de emergência, pois o estado de choque indica uma condição grave que necessita de medicação e avaliação especializada.
- c) Aplicar técnicas de relaxamento profundo e respiração controlada, incentivando o indivíduo a fechar os olhos e a se desconectar temporariamente do ambiente para reduzir a sobrecarga sensorial.
- d) Oferecer-se para contatar os familiares do indivíduo e transferir a responsabilidade de apoio emocional para eles, focando no papel de mediador e não no de provedor direto de auxílio.
- e) Conduzir uma sessão de descompressão psicológica detalhada, incentivando o indivíduo a narrar o evento traumático em sua totalidade para externalizar o sofrimento e iniciar o processo de elaboração.

**Questão 45**

Em um município com altos índices de suicídio entre idosos, uma equipe de saúde coletiva busca elaborar um plano de ação abrangente. Considerando as especificidades da população idosa, que frequentemente enfrenta isolamento social, perdas significativas e múltiplas comorbidades, qual intervenção deve ser priorizada para maximizar o impacto na redução do suicídio, focando na promoção da qualidade de vida e na ressignificação do envelhecimento?

- a) Implementar programas de engajamento social que promovam a participação ativa em grupos de convivência, atividades intergeracionais e voluntariado, visando combater o isolamento e atribuir novo propósito de vida.
- b) Promover a capacitação de cuidadores familiares e profissionais sobre os sinais de alerta de depressão e suicídio em idosos, incentivando a busca por ajuda médica especializada e a comunicação empática.
- c) Estabelecer visitas domiciliares semanais por assistentes sociais e enfermeiros para monitorar o estado de saúde física e mental dos idosos em situação de vulnerabilidade e oferecer apoio emocional.
- d) Intensificar a distribuição gratuita de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos para idosos diagnosticados com depressão e ansiedade, garantindo a adesão ao tratamento farmacológico.
- e) Criar centros de apoio psicológico especializados para idosos, com terapeutas geriaticamente treinados, oferecendo sessões de terapia individual e em grupo para o manejo de luto e perdas.

**Questão 46**

Após um evento de suicídio em uma comunidade, emerge a necessidade de realizar um trabalho de posvenção eficaz, visando mitigar o sofrimento dos enlutados e prevenir novos casos. Qual estratégia um conselho de saúde mental deve priorizar para o programa de posvenção, de forma a garantir apoio adequado aos familiares e amigos, respeitando a complexidade do luto e a heterogeneidade das reações?

- a) Realizar palestras informativas sobre os sinais de alerta de suicídio e a importância da busca por ajuda profissional para a comunidade em geral, visando aumentar a conscientização e reduzir o estigma.
- b) Estruturar grupos de apoio específicos para enlutados por suicídio, com acompanhamento psicológico diferenciado, e capacitar profissionais de saúde e educação para identificar o luto complicado e potenciais riscos de novos casos.
- c) Concentrar esforços em oferecer atendimento psicológico individual e intensivo a todos os familiares próximos da vítima, garantindo sessões semanais por um período mínimo de seis meses.
- d) Organizar cerimônias de homenagem públicas e memoriais para a vítima, com a participação de líderes religiosos e comunitários, para promover a união e a resiliência coletiva diante da tragédia.
- e) Desenvolver um protocolo de intervenção em crise para as primeiras 72 horas após o evento, com equipes de plantão para atender prontamente a qualquer familiar que apresente sintomas agudos de angústia.

**Questão 47**

Em um cenário de desastre natural de grande escala, onde uma comunidade rural foi isolada e sofreu perdas significativas, qual abordagem dos Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) seria mais eficaz para restabelecer a capacidade de agência e o senso de controle dos sobreviventes, considerando a interrupção prolongada de serviços básicos e a incerteza sobre o futuro?

- a) Priorizar o encaminhamento imediato para serviços de saúde mental especializados, garantindo que o trauma seja tratado por profissionais capacitados assim que possível para evitar cronificação.
- b) Oferecer escuta ativa e validação emocional focada nas perdas individuais, com o objetivo principal de aliviar o sofrimento agudo e estabilizar o estado emocional dos afetados.
- c) Fomentar a participação ativa dos indivíduos na identificação e implementação de soluções práticas para as necessidades básicas, promovendo a coesão social e a liderança local para a reconstrução do tecido comunitário.
- d) Estabelecer centros de acolhimento temporários com atividades recreativas e distração, visando diminuir a ruminação sobre os eventos traumáticos e promover um ambiente de alívio momentâneo.
- e) Implementar intervenções de debriefing psicológico em grupo para todos os sobreviventes, permitindo a expressão conjunta das experiências traumáticas e a catarse emocional coletiva.

**Questão 48**

Em um hospital universitário, surge a necessidade de estabelecer um protocolo de avaliação e intervenção psicológica para pacientes submetidos a transplantes de órgãos, considerando as particularidades psicossociais pré e pós-cirurgia. Como o psicólogo hospitalar deve estruturar este protocolo para garantir uma abordagem integral e personalizada?

- a) Concentrar o protocolo apenas na avaliação da saúde mental pré-cirúrgica para descartar pacientes com transtornos psiquiátricos graves, sem considerar o impacto emocional e a necessidade de acompanhamento a longo prazo.
- b) Desenvolver um protocolo focado exclusivamente na família do paciente, delegando a eles a responsabilidade primária pelo suporte emocional e pela adesão medicamentosa do transplantado.
- c) Limitar a atuação psicológica ao momento imediato da cirurgia e à alta hospitalar, sem prever a necessidade de acompanhamento prolongado ou o impacto das possíveis complicações pós-transplante na saúde mental do paciente.
- d) O psicólogo deve prototipar um protocolo que contemple a avaliação psicossocial pré-transplante para identificar fatores de risco e recursos de enfrentamento, o acompanhamento psicológico no período perioperatório com foco na adaptação à nova condição, e o suporte contínuo no pós-transplante para lidar com a adesão medicamentosa e a reintegração social, sempre articulado com a equipe multidisciplinar.
- e) Estruturar o protocolo com intervenções padronizadas e universais, sem espaço para adaptações individuais, assumindo que todos os pacientes de transplante possuem as mesmas necessidades psicossociais.

**Questão 49**

No contexto da psicologia hospitalar, diante de um paciente adolescente em tratamento oncológico que apresenta recusa alimentar persistente e isolamento social, qual abordagem inovadora o psicólogo deve conceber para reengajar o paciente e promover a adesão ao tratamento, considerando os desafios específicos dessa faixa etária?

- a) Sugerir a transferência do paciente para um ambiente domiciliar como forma de resgatar o conforto e a familiaridade, presumindo que o hospital seja o único fator determinante da recusa alimentar e do isolamento social.
- b) Conduzir sessões de psicoterapia focadas exclusivamente na resolução de conflitos internos do adolescente, sem envolver o ambiente hospitalar ou a equipe multiprofissional no processo terapêutico.
- c) Recomendar intervenções familiares intensivas com foco na disciplina e na imposição de horários rígidos para as refeições, a fim de garantir a ingestão calórica e confrontar o comportamento de isolamento do adolescente.
- d) Priorizar a medicalização dos sintomas depressivos e ansiosos, solicitando avaliação psiquiátrica imediata para o ajuste de psicofármacos como principal medida para lidar com a recusa alimentar e o isolamento.
- e) O psicólogo deve idealizar um projeto terapêutico que incorpore tecnologias interativas e plataformas de comunicação online seguras, permitindo ao adolescente interagir com grupos de apoio de pares com experiências semelhantes, além de integrar o uso de gamificação no plano alimentar e atividades lúdicas adaptadas ao ambiente hospitalar para estimular o engajamento e a expressão.

**Questão 50**

Em um cenário complexo de unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal, onde os pais de um recém-nascido prematuro enfrentam um prognóstico incerto e oscilante, qual estratégia o psicólogo hospitalar deve priorizar para otimizar o suporte emocional e a tomada de decisões informadas por parte da família?

- a) Limitar o contato com a família a momentos críticos ou a pedidos expressos da equipe médica, priorizando a estabilização clínica do paciente e a manutenção de uma distância profissional para evitar envolvimento excessivo.
- b) Orientar os pais a buscar informações detalhadas apenas com os médicos responsáveis, evitando discussões aprofundadas sobre o prognóstico para não gerar ansiedade desnecessária e permitir que a equipe médica conduza todas as explicações.
- c) Focar exclusivamente na aplicação de técnicas de relaxamento e manejo do estresse com os pais, sem aprofundar nas informações médicas, para evitar sobrecarga emocional e manter o foco na esperança.
- d) Realizar apenas intervenções individuais com cada genitor para garantir que suas necessidades pessoais sejam atendidas separadamente, sem envolver o casal em discussões conjuntas sobre o futuro do bebê.
- e) Elaborar um plano de intervenção que integre o acolhimento contínuo, a psicoeducação sobre a condição clínica e o acompanhamento das dinâmicas familiares, promovendo um espaço para que os pais expressem seus sentimentos e participem ativamente das discussões sobre o tratamento, visando fortalecer a autonomia e a resiliência familiar diante da crise.